11 de outubro: São João XXIII, papa

Evangelho (*Lc* 10,25-37): Naquele tempo, Levantou-se um doutor da lei e, para pô-lo à prova, perguntou a Jesus: «Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?» Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na lei? Como é que lês?» Respondeu ele: «Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento; e a teu próximo como a ti mesmo». Falou-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isto e viverás».

Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?» Jesus então contou: «Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto. Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante. Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele. No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei.»

«Qual destes três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?» Respondeu o doutor: «Aquele que usou de misericórdia para com ele. Então Jesus lhe disse: «Vai, e faz tu o mesmo.»

«E quem é o meu próximo?»

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos a festa de são João XXIII, da Ordem Franciscana Secular (OFS) desde seus 14 anos. Sua vida foi um longo percorrido a partir da simplicidade de sua família camponesa: Estudos no seminário, sacerdote, secretário episcopal, diretor espiritual e professor dos seminaristas na História da Igreja, diplomático, cardeal, núncio de Pio XII na França, Papa iniciador do Concilio Vaticano II.

Ao longo deste caminho, foi principalmente um pastor segundo o coração de Deus, dos que cheira a ovelha, em expressão criada pelo Papa Francisco; era dos que não «davam um rodeio» (cf. Lc 10,31.32),

como diz o Evangelho de hoje, ao ver o homem espancado pelos bandidos, abandonado à margem e na sarjeta da humanidade. João XXIII é dos pastores que se põe ao serviço dos que vivem nas periferias, segundo outra feliz expressão do Papa.

Jesus hoje faz uma crítica dura às pessoas da Igreja —sacerdote, levita— que não se desvia de seu caminho para aproximar-se aos desgraçados, porque estão convencidos que já cumprem com seu dever no templo, que com isto já têm bastante e que não é necessário que se preocupem com os outros.

Por outro lado, com a parábola do bom samaritano, Jesus sugere quem é verdadeiramente "próximo" de seu irmão. Se nos aproximamos de quem está longe, de quem é indiferente, já estamos "próximo". Jesus faz um elogio aos que sabem aproximar-se e ficar próximos dos outros. Temos um modelo excelente na pessoa de são João XXIII. Ele via estes irmãos acurralados, não como desprezados, mas simplesmente como seus irmãos. Por outro lado, com a parábola do bom samaritano, Jesus sugere quem é verdadeiramente "próximo" de seu irmão. Sempre dizia: «Aproximemo-nos, conheçamo-los, amemo-nos e responderemos à oração de Jesus: que todos sejam um».

Certamente, Jesus, enquanto meditamos sobre o Evangelho desta festa, também está nos dizendo: «Vá e faça você o mesmo» (Lc 10,37).